



Contas Nacionais  
numero 68

# **Sistema de Contas Regionais Brasil**

2017

Presidente da Republica  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial da Fazenda  
**Waldery Rodrigues Junior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE**

Presidente  
**Susana Leite Ribeiro Cordeiro Guerra**  
Diretor-Executivo  
**Fernando Jose de Araujo Abrantes**

### **ORGAOS ESPECIFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretoria de Geociencias  
**Joao Bosco de Azevedo**

Diretoria de Informatica  
**David Wu Tai**

Centro de Documentacao e Disseminacao de Informacoes  
**Marise Maria Ferreira**

Escola Nacional de Ciencias Estat sticas  
**Maysa do Sacramento de Magalhaes**

### **UNIDADE RESPONSAVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Contas Nacionais  
**Rebeca de La Rocque Palis**

Ministerio da Economia  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais  
numero 68

# **Sistema de Contas Regionais**

## **Brasil**

### **2017**



Rio de Janeiro  
2019

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 **Contas Nacionais**

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos as Tabelas de Recursos e Usos; Contas Economicas Integradas; Sistema de Contas Regionais do Brasil; Produto Interno Bruto dos Municípios; Matriz de Insumo-Produto; e Estatísticas de Finanças Publicas e Conta Intermediária de Governo.

ISBN 978-85-240-4514-1

© IBGE. 2019

Por decisão editorial, a partir de 2015 a publicação passou a ser divulgada em duas partes. A primeira parte corresponde a um informativo contendo comentários analíticos ilustrados com tabelas e gráficos que destacam os principais resultados do estudo/pesquisa, e é disponibilizada em meio impresso e digital (formato pdf) no portal do IBGE na Internet. A segunda parte, constituída por Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresenta considerações de natureza metodológica sobre o estudo/pesquisa, sendo veiculada apenas em meio digital (formato pdf) no portal.

# Sumario

Apresentação .....	4
Introdução .....	5
Referências .....	6
Glossário .....	8

## Convencoes

-	Dado numerico igual a zero nao resultante de arredondamento;
..	Nao se aplica dado numerico;
...	Dado numerico nao dispon vel;
x	Dado numerico omitido a fim de evitar a individualizacao da informacao;
0; 0,0; 0,00	Dado numerico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numerico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numerico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numerico originalmente negativo.

# Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, da continuidade ao projeto de elaboração de estimativas do Produto Interno Bruto - PIB de cada Unidade da Federação, coerentes, comparáveis entre si e compatíveis com as Contas Nacionais do Brasil.

Por decisão editorial, cabe destacar, a partir do ano de referência de 2015, a publicação do *Sistema de Contas Regionais: Brasil* passou a ser divulgada em duas partes. A primeira parte corresponde a um informativo contendo comentários analíticos ilustrados com tabelas e gráficos que destacam os principais resultados da pesquisa, e é disponibilizada tanto em meio impresso como em meio digital (formato pdf) no portal do IBGE na Internet. A segunda parte, constituída por estas notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresenta considerações de natureza metodológica sobre a pesquisa, sendo veiculada apenas em meio digital (formato pdf) no portal.

A série 2010 do Sistema de Contas Regionais Brasil tem sua metodologia e base de dados completamente integradas com a série do Sistema de Contas Nacionais Brasil - referência 2010. Incorporaram-se, integralmente, os resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuario 2006, de pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção, Comércio e Serviços, e de pesquisas domiciliares, tais como a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios - PNAD e a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, realizadas pelo IBGE. Esta série utiliza dados anuais de instituições externas, como a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, obtidos pela Secretaria da Receita Federal, e adota uma classificação de atividades compatível com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. A metodologia de elaboração do Sistema de Contas Regionais encontra-se descrita, de forma detalhada, no volume 37 da Série Relatórios Metodológicos.

Os dados ora divulgados compreendem informações sobre a composição e evolução do PIB de cada Unidade da Federação, calculadas a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto de cada atividade econômica. Permitem, ainda, estimar o valor adicionado bruto anual, por atividade, expresso em valores correntes e constantes, e o PIB, avaliado a preço de mercado, de cada Unidade da Federação.

No portal do IBGE na Internet, encontram-se disponíveis informações por Unidade da Federação do PIB pela ótica da renda (série 2010 a 2016) e pela ótica da produção (série retroalimentada de 2009 até o ano de 2002), bem como notas com considerações metodológicas.

O IBGE agradece a todos que participaram da elaboração deste trabalho, em especial aos membros da Comissão Técnica, instituída com as atribuições de cooperar sobre procedimentos metodológicos; propor procedimentos nos trabalhos de cálculo do Sistema de Contas Regionais, segundo a metodologia do Sistema de Contas Regionais do IBGE; e atestar que os resultados elaborados pelos estados estão compatíveis com a metodologia proposta pelo IBGE para a construção do Sistema de Contas Regionais Brasil.

**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretor de Pesquisas

# Introducao

A disponibilidade de informacoes que retratem a realidade socioeconomica regional vem se constituindo numa exigencia cada vez maior para os responsaveis pela formulacao de politicas publicas.

O atual contexto de crescente globalizacao das economias tem contribuido decisivamente para as constantes transformacoes que vem ocorrendo no ambito das atividades produtivas e das estrategias competitivas das empresas. Estas, procurando acompanhar a tendencia atual de formacao de blocos economicos de paises, com reflexos sobre a especializacao produtiva de cada Unidade da Federacao ou regioao, precisam conhecer as informacoes referentes a performance e as capacidades das economias de cada unidade produtiva, para poderem definir suas estrategias de expansao e de localizacao.

Da mesma forma, essas informacoes tem sido demandadas pelos estudiosos dos problemas relacionados com a questao federativa, que procuram entender a dinamica dos desequilibrios regionais que caracterizam a economia brasileira.

O IBGE desenvolve um programa de trabalho conjunto com os Orgaos Estaduais de Estatistica, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendencia da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, para a construcao de um Sistema de Contas, por Unidade da Federacao, metodologicamente integrado e, portanto, comparavel, no tempo e no espaco, atendendo a demanda por informacoes regionalizadas.

Para isso, a metodologia adotada no Sistema de Contas Regionais foi uniformizada, por Unidade da Federacao, e integrada a metodologia adotada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais.

Em virtude das particularidades das Unidades da Federacao, decidiu-se que, em sua primeira etapa, a estimacao de um Sistema de Contas Regionais deveria restringir-se a elaboracao, apenas, da conta de producao das principais atividades economicas, em consonancia com a metodologia nacional, apresentando as informacoes referentes ao processo de geracao da renda regional, cujo valor sintese foi expresso pelo Produto Interno Bruto - PIB. Na revisao para o ano de referencia 2010, tambem foi incluido mais uma otica do sistema de contas, o PIB pela otica da renda.

As ultimas mudancas de ano de referencia foram publicadas em 2007 e 2015. Em 2007, a base que tinha como referencia o ultimo ano de realizacao dos Censos Economicos, isto e, 1985 passou para o ano 2002. Em geral, a escolha do ano de referencia deve recair sobre um ano para o qual se disponha de dados suficientes para a construcao, a partir de uma metodologia homogenea, da conta de producao e renda de todos os estados. Ja na ultima reformulacao, o ano de referencia e 2010 e incorpora as recomendacoes internacionais expressas no manual internacional *System of national accounts 2008*, SNA 2008.

A atualizacao de uma serie de Contas Regionais, usualmente referida como mudanca de referencia, e, normalmente, compreendida como a modificacao dos pesos das atividades economicas adotados no calculo do PIB dos estados e de seus componentes. Quando se realiza a chamada "mudanca de referencia" incorpora-se, tambem, nova classificacao de bens e servicos, novas fontes de dados, mudancas metodologicas e resultados de pesquisas realizadas, visando ao estabelecimento de marcos estruturais que serao referencias para os proximos anos.

# Referencias

ACTUALIZACION del sistema de cuentas nacionales 1993 (SCN 1993): conjunto completo de recomendaciones provisionales: documento para discusion de los participantes.

Santiago de Chile: Comision Economica para America Latina y el Caribe - Cepal;

Guatemala: Banco de Guatemala, 2006. 68 p. Trabalho apresentado pelo Grupo de

Expertos Asesores del Proceso de Actualizacion del SCN 1993, no Seminario

Latinoamericano de Cuentas Nacionales, realizado na Guatemala, 2006. Dispon vel em:

<https://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/AEG/recommendations/flprsp.pdf>. Acesso em: nov. 2019.

CLASSIFICACAO nacional de atividades economicas - CNAE: versao 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Dispon vel em:

<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>. Acesso em: nov. 2019.

CONTAS regionais do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 64 p. (Serie relatorios metodologicos, v. 37). Acompanha 1 CD-ROM. Dispon vel em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=241215>. Acesso em: nov. 2019.

CONTAS regionais do Brasil: ano de referencia 2010. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 68 p. (Serie relatorios metodologicos, v. 37). Dispon vel em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=298459>. Acesso em: nov. 2019.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. *Balance of payments manual*. 6th ed. Washington, DC: IMF, 2009. 351 p. Dispon vel em:

<http://www.imf.org/external/pubs/ft/bopman/bopman.pdf>. Acesso em: nov. 2019.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. *Government finance statistics manual 2014*.

Washington, DC: IMF, 2014. 446 p. Dispon vel em:

<http://www.imf.org/external/np/sta/gfsm>. Acesso em: nov. 2019.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 4. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2008. 291 p.

(Statistical papers. Series M, n. 4/rev. 4). Dispon vel em:

<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>. Acesso em: nov. 2019.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York: United Nations, Statistics Division, c2004. (Studies in methods. Series F, n. 85). 139 p. Acima do titulo: Handbook of national accounting. Dispon vel em: <https://www.un.org/development/desa/capacity-development/tools/tool/handbook-of-national-accounting-national-accounts-a-practical-introduction/>. Acesso em: nov. 2019.

PETROLEUM & other liquids. Prices. Washington, DC: U.S. Energy Information

Administration - EIA, 2019. Dispon vel em: <http://www.eia.gov/petroleum/data.cfm>.

Acesso em: nov. 2019.

SERUZIER, M. *Construire les comptes de la nation: selon le SCN 1993*. 753 p. Paris: Economica, c1996. (Economie et statistiques avancees).

SISTEMA de contas nacionais: Brasil: ano de referencia 2010. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 236 p. (Serie relatorios metodologicos, v. 24). Dispon vel em:



<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html?edicao=18363&t=notas-tecnicas>. Acesso em: nov. 2019.

SYSTEM of national accounts 1993. Luxembourg: Commission of the European Communities - Eurostat, 1993. 814 p. Preparado sob os auspícios da Comissão das Comunidades Europeias - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE, Organização das Nações Unidas - ONU e Banco Mundial. Disponível em:  
<http://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/sna1993.asp>. Acesso em: nov. 2019.

SYSTEM of national accounts 2008. New York: United Nations, 2009. 662 p. Preparado sob os auspícios da Organização das Nações Unidas - ONU, Comissão Europeia - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE e Banco Mundial. Disponível em:  
<http://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/sna2008.asp>. Acesso em: nov. 2019.

UNITED NATIONS. Statistics Division. *UNdata*. New York: UNSD, 2015. Disponível em:  
<http://data.un.org/Explorer.aspx?d=SNA>. Acesso em: nov. 2019.

# Glossario

**ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (do Inglês *Free on Board*, que exclui as despesas com fretes e seguros), e na abertura por produto, a preços CIF (do Inglês *Cost, Insurance and Freight*, que inclui despesas com fretes e seguros).

**atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo, indica a existência de um superávit, e, quando negativo, indica a existência de um déficit que terá que ser financiado por meio da emissão de passivos financeiros.

**capacidade ou necessidade de financiamento nas estatísticas fiscais** Resultado operacional líquido menos a aquisição líquida de ativos não financeiros (ou resultado operacional bruto menos a aquisição líquida de ativos não financeiros, excluído, também, o consumo de capital fixo). Também é igual a aquisição líquida de ativos financeiros menos o incorrimento líquido de passivos. É um indicador sintético que revela a medida em que o governo põe recursos financeiros à disposição de outros setores da economia ou utiliza os recursos financeiros gerados por outros setores.

**carga tributária bruta** Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

**carga tributária líquida** Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

**consumo final efetivo das famílias** Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

**consumo final efetivo do governo** Despesas efetuadas pelo governo com serviços de caráter coletivo.

**consumo intermediário** Bens e serviços consumidos como insumos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos; os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo de produção.

**contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores** Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

**contribuições sociais imputadas dos empregadores** Diferença entre os benefícios sociais pagos pelo governo diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

**deflator** Variação média dos preços do período em relação a média dos preços do período anterior.

**deflator do PIB** Variação média dos preços da economia no período em relação a média dos preços no período anterior. Para os produtos produzidos em cada atividade econômica, são utilizados métodos de extrapolação por índices de volume ou deflação por índices de preços. O mesmo se aplica ao preço dos produtos no consumo intermediário, e, portanto, o preço do valor adicionado bruto para cada atividade resulta da combinação dos índices utilizados.

**despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**despesas de consumo final do governo** Despesas com bens e serviços individuais e coletivos disponibilizados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal). São valoradas ao custo de sua produção.

**excedente operacional bruto** Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

**exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de ativos fixos destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

**Government finance statistics manual** Conjunto de princípios econômicos e estatísticos bem como diretrizes a serem utilizados na compilação e na apresentação das estatísticas fiscais, dentro de um marco analítico que inclui a avaliação patrimonial. Descreve a estrutura estatística macroeconômica projetada para apoiar a análise fiscal.

**importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo, no preço das mercadorias, os custos com seguro e frete.

**impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos** Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontando os subsídios.

**impostos sobre a produção e importação** Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

**impostos sobre produtos** Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**margem de comércio** Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

**margem de transporte** Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

**ocupacoes** Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

**outros impostos sobre a producao** Impostos, taxas e contribuicoes que incidem sobre o emprego de mao de obra e sobre o exercicio de determinadas atividades ou operacoes.

**populacao residente 1.** (*Censo Demografico*) Pessoas que tem a unidade domiciliar (domicilio particular ou unidade de habitacao em domicilio coletivo) como local de residencia habitual e estao presentes na data de referencia da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por periodo nao superior a 12 meses em relacao aquela data.

**2.** (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios*) Pessoas que tem a unidade domiciliar (domicilio particular ou unidade de habitacao em domicilio coletivo) como local de residencia habitual e estao presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por periodo nao superior a 12 meses em relacao aquela data.

**poupanca bruta** Parcela da renda disponivel bruta que nao e gasta em consumo final.

**produto interno bruto** Total dos bens e servicos produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados aos usos finais, sendo, portanto, equivalente a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades economicas acrescida dos impostos, liquidos de subsdios, sobre produtos. O produto interno bruto tambem e equivalente a soma dos usos finais de bens e servicos valorados a preco de mercado, sendo, tambem, equivalente a soma das rendas primarias. Pode, portanto, ser expresso por tres oticas: a) da producao – o produto interno bruto e igual ao valor bruto da producao, a precos basicos, menos o consumo intermediario, a precos de consumidor, mais os impostos, liquidos de subsdios, sobre produtos; b) da despesa – o produto interno bruto e igual a despesa de consumo das famlias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituicoes sem fins de lucro a servico das famlias (consumo final), mais a formacao bruta de capital fixo, mais a variacao de estoques, mais as exportacoes de bens e servicos, menos as importacoes de bens e servicos; e c) da renda – o produto interno bruto e igual a remuneracao dos empregados, mais o total dos impostos, liquidos de subsdios, sobre a producao e a importacao, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

**receita disponivel do governo** Somatorio das arrecadacoes de impostos, taxas e contribuicoes pelas tres esferas de governo (federal, estadual e municipal), liquidas das transferencias pagas e recebidas entre elas.

**regime de caixa** Modalidade contabil que considera, para fins de apuracao do resultado do exercicio, apenas os pagamentos e recebimentos ocorridos efetivamente no exercicio.

**regime de competencia** Modalidade contabil que considera, para fins de apuracao do resultado do exercicio, os fatos contabeis ocorridos durante o exercicio.

**remuneracao dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salarios mais contribuicoes sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietario e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo nao produzido, como terrenos.

**renda disponivel bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferencias correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**renda nacional bruta 1.** Produto interno bruto mais os rendimentos liquidos dos fatores de producao recebidos do resto do mundo.

**2. Produto interno bruto menos as remuneracoes l quidas enviadas ao exterior menos as rendas de propriedade l quidas enviadas ao exterior.**

**rendimento misto bruto** Remuneracao recebida pelos proprietarios de empresas nao constitu das em sociedade (autonomos), que nao pode ser identificada, separadamente, se proveniente do capital ou do trabalho.

**salarios e ordenados** Salarios e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

**saldo das transacoes correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transacoes sem emissao de cambio.

**servicos de intermediacao financeira indiretamente medidos (SIFIM)** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediarios financeiros l quidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos proprios.

**setor institucional** Conjunto de unidades institucionais que sao caracterizadas por autonomia de decisoes e unidade patrimonial.

**subs dios a producao** Transferencias correntes sem contrapartida do governo destinadas a influenciar os n veis de producao, os precos dos produtos ou a remuneracao das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou servicos seja beneficiado por precos inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausencia dos subs dios.

**System of national accounts** Conjunto de normas aceitas internacionalmente e recomendacoes relacionadas a elaboracao de indicadores da atividade economica, de acordo com convencoes contabeis baseadas em princ pios economicos. As recomendacoes representam um conjunto de conceitos, definicoes, classificacoes e regras contabeis para a apuracao de indicadores, como o produto interno bruto, indicador de resultado economico utilizado com maior frequencia.

**territorio economico** Territorio sob efetivo controle economico de um governo, dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**transferencias** Operacoes efetuadas em especie ou em numerario, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e servicos.

**transferencias correntes** Transferencias de recursos, sem contrapartida de bens e servicos, destinadas a gastos correntes.

**transferencias de capital** Transferencias de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessao ou aquisicao de ativos.

**unidade local** Espaco f sico, geralmente uma area cont nua, no qual uma ou mais atividades economicas sao desenvolvidas, correspondendo a um endereco de atuacao da empresa ou a um sufixo de inscricao no Cadastro Nacional da Pessoa Jur dica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

**unidade residente** Unidade que mantem o centro de interesse economico predominante no territorio economico, realizando, sem carater temporario, atividades economicas nesse territorio.

**valor adicionado bruto** Valor que a atividade agrega aos bens e servicos consumidos no seu processo produtivo. E a contribuicao ao produto interno bruto pelas diversas atividades

economicas, obtida pela diferenca entre o valor bruto da producao e o consumo intermediario absorvido por essas atividades.

**variacao de estoques** Diferenca entre os valores dos estoques de mercadorias finais, produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricacao e materias-primas dos setores produtivos no inicio e no fim do ano, avaliados aos precos medios correntes do periodo.

# Equipe tecnica

## Diretoria de Pesquisas

### Coordenacao de Contas Nacionais

Rebeca de La Rocque Palis

### Grupo de trabalho

Rebeca de La Rocque Palis

Alex Ribeiro

Alessandra Soares da Poca

Claudia Baptista Ferreira Pereira

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eliandres Pereira Saldanha

Joao Paulo Caetano Santos

Maria Glaucia Pacheco Moreira

Milton Antonio do Nascimento

Raimundo de Souza Leal Filho

Renato Mendes Freitas

Ricardo Kureski

### Tecnicos participantes da Coordenacao de Contas Nacionais

Alessandra Soares da Poca

Amanda Mergulhao Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

Andre Artur Pompeia Cavalcanti

Andre Rodrigues Pereira

Barbara de Oliveira Brasil Correa

Camila Unis Krepsky

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fischer Mattoso Maia Forte

Claudia Coelho Reis

Claudia Dionisio Estermerio

Cristiano de Almeida Martins

Daniel Rodrigues Caetano

Douglas Moura Guanabara

Evaldo Gomes Rangel

Felipe Castor Cordeiro de Sousa

Felipe de Oliveira Sampaio

Flavia Cahete Lopes Carvalho

Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins

Guilherme Haluska Rodrigues de Sa

Gustavo Chalhoub Garcez

Hugo Araujo Saramago

Julio Cesar Siqueira

Katia Namir Machado Barros

Lucas Sant'Anna Moraes dos Santos (Estagiario)

Luiz Antonio do Nascimento de Sa

Luiz Gustavo Velloso Castello (Estagiario)

Marcio Resende Ferrari Alves

Marcos Paulo Laranja Ribeiro  
Matheus Pereira Albudane (Estagiario)  
Michel Vieira Lapip  
Patricia Schmitt Fontenelle  
Paulo Henrique Polly Montoya  
Raimundo Tavares Guedes  
Raquel Callegario Gomes  
Rebeca de La Rocque Palis  
Ricardo de Souza Ribeiro  
Samuel Cruz dos Santos  
Sarah Tavares Correa Cunha  
Sidneia Reis Cardoso  
Tassia Gaze Holguin  
Teresa Cristina Bastos  
Victor Hugo Martins Bello Honaiser

## **Colaboradores**

### **Centro de Documentacao e Disseminacao de Informacoes**

#### **Gerencia de Editoracao**

##### **Estruturacao textual do informativo**

Fernanda Maciel Jardim  
Leonardo Ferreira Martins

##### **Projeto grafico do Informativo**

Monica Pimentel Cinelli Ribeiro

#### **Gerencia de Documentacao**

##### **Pesquisa e normalizacao documental**

Ana Raquel Gomes da Silva  
Isabella Carolina do Nascimento  
Juliana da Silva Gomes  
Lioara Mandoju  
Nadia Bernuci dos Santos

##### **Normalizacao textual e padronizacao de glossarios**

Ana Raquel Gomes da Silva

##### **Elaboracao de quartas capas**

Ana Raquel Gomes da Silva

#### **Gerencia de Grafica**

Ednalva Maia do Monte  
Newton Malta de Souza Marques

##### **Impressao e acabamento do Informativo**

Helvio Rodrigues Soares Filho

### **Orgaos Estaduais de Estatistica**

#### **Rondonia**

#### **Secretaria de Estado do Planejamento, Orcamento e Gestao**

Hilda Coelho Gomes Denny  
Teresa Cristina Simoni



## **Acre**

### **Secretaria de Estado de Planejamento**

Arlene de Nazare Silva Pessoa

Shirley Brana Vilela

Wagner Sena

## **Amazonas**

### **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Economico, Ciencia, Tecnologia e Inovacao - SEDECTI**

Casemiro Rodrigues de Souza

Francisco Alves de Freitas

Julio Afonso Filho

Josenete Cavalcante Costa

Alcides Saggiaro Neto

## **Roraima**

### **Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Roraima**

Fabio Rodrigues Martinez

Milton Antonio do Nascimento

Natalino Araujo Paiva

## **Para**

### **Fundacao Amazonia de Amparo a Estudos e Pesquisas**

Marcelo Santos Chaves

Maria Augusta Esteves Pereira

Maria Glaucia Pacheco Moreira

## **Amapa**

### **Secretaria de Estado do Planejamento**

Leila S Ivia Sacramento Balieiro de Souza

Nazare Santos Cardoso

Newton Wanderley Salomao Junior

Oneide da Cruz Pinheiro

Regina Celis Martins Ferreira

Vanete dos Santos Palmeira

## **Tocantins**

### **Secretaria da Fazenda e Planejamento**

Geizianne Pereira da Cunha

Grazielle Azevedo Evangelista

Kezia Araujo Dias

## **Maranhao**

### **Instituto Maranhense de Estudos Socioeconomicos e Cartograficos - IMESC**

Anderson Nunes Silva

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

## **Piau**

### **Fundacao Centro de Pesquisas Economicas e Sociais do Piau - CEPRO**

Delso Ribeiro de Carvalho  
Evaristo Alves dos Reis Junior  
Manfredi Mendes de Cerqueira Junior  
Tancredo Dantas Neiva

## **Ceara**

### **Instituto de Pesquisa e Estrategia Economica do Ceara - IPECE**

Alexsandre Lira Cavalcante  
Ana Cristina Lima Maia  
Fatima Juvenal de Souza  
Margarida Maria Sergio do Nascimento  
Nicolino Trompieri Neto  
Witalo Lima Paiva

## **Rio Grande do Norte**

### **Instituto de Desenvolvimento Sustentavel e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA**

Jose Leonidas Galvao Neto  
Wagner Rodrigues

## **Para ba**

### **Secretaria de Estado do Planejamento, Orcamento e Gestao - Gerencia Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional**

Janayna Maria Carvalho Alves  
Leilah Silva Barros  
Rosimelia Lima Santos de Araujo  
Simone Ana Olimpio

## **Pernambuco**

### **Agencia Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco -**

#### **CONDEPE/FIDEM**

Andre Luis da Silva  
Bruno Braga Gomes dos Santos  
Claudia Baptista Ferreira Pereira  
Daniel Oliveira Paiva da Silva Diogo Machado Lima.  
Fernando Mota Maia Neto  
Laudecina Alves Pereira  
Rodolfo Guimaraes Regueira da Silva  
Wilson Grimaldi

## **Alagoas**

### **Secretaria de Estado do Planejamento, Gestao e Patrimonio**

Gilvandro Freitas  
Marcia Nubia Barbosa Lopes  
Roberson Leite Silva Junior  
Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

## **Sergipe**

### **Secretaria de Estado Geral de Governo**

Josefa Maria Gois de Mello

Marcia de Andrade Bastos

## **Bahia**

### **Superintendencia de Estudos Economicos e Sociais da Bahia - SEI**

Carol Araujo Vieira

Denis Veloso da Silva

Joao Paulo Caetano Santos

Karina Maria das Gracas Carneiro da Silva

Simone Borges Medeiros Pereira

## **Minas Gerais**

### **Fundacao Joao Pinheiro, Diretoria de Estatistica e Informacoes - FJP**

Marilene Cardoso Gontijo

Livia Cristina Rosa Cruz

Reinaldo Carvalho de Moraes

Thiago Rafael Correa da Almeida

## **Espirito Santo**

### **Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN**

Adriano do Carmo Santos

Edna Moraes Tresinari

## **Rio de Janeiro**

### **Fundacao Centro Estadual de Estatisticas, Pesquisas e Formacao de Servidores Publicos do Rio de Janeiro - CEPERJ**

Luiz Antonio Nunes de Sant Anna

Moyses Neves Santos

Pedro Amaral Serra

## **Sao Paulo**

### **Fundacao Sistema Estadual de Analise de Dados - SEADE**

Cassia Chrispiniano Adduci

Jose Roberto Rodrigues

Maria Rosa Borin

Odete Ferreira Salsa

Regiane Lenardon

Renata Silveira Correa

Vagner Bessa

## **Parana**

### **Instituto Paranaense de Desenvolvimento Economico e Social - IPARDES**

Cassiano Correa de Oliveira

Mari Aparecida dos Santos

Ricardo Kureski

## **Santa Catarina**

### **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Economico de Santa Catarina - SDE/SC**

Alex Ribeiro

Paulo Cesar Zoldan

## **Rio Grande do Sul**

### **Secretaria de Planejamento, Orcamento e Gestao - SEPLAG/RS**

Martinho Roberto Lazzari

Roberto Pereira Rocha

Vanessa Neumann Sulzbach

Vinicius Dias Fantinel

## **Mato Grosso do Sul**

### **Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Economico, Producao e Agricultura Familiar - SEMAGRO**

Eliandres Pereira Saldanha

Renato Prado Siqueira

## **Mato Grosso**

### **Secretaria de Estado de Planejamento e Gestao**

Breno Augusto de Barros Antunes

Eduardo Matsubara

## **Goias**

### **Instituto Mauro Borges de Estat sticas e Estudos Socioeconomicos - IMB/SEGPLAN/GO**

Anderson Mutter Teixeira;

Dinamar Maria Ferreira Marques;

Juliana Dias Lopes;

Luiz Batista Alves;

Rafael dos Reis Costa.

## **Distrito Federal**

### **Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN**

Clarissa Jahns Schlabit

Eur pedes Regina Rodrigues de Oliveira

Sandra Regina Andrade Silva

### **Superintendencia da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA**

Ana Claudia de Azevedo Monteiro

Ana Maria Oliveira de Souza

Dave Mcliam Alves da Silva

Edimary Porto Dias

Evelyne Lima de Souza

Matheus Assis dos Santos Vaz

Patry Marques Bosca

Rafael Soares Gouveia

Renato Mendes Freitas